REMED

MEDICAMENTOS ESPECIAIS



O GUIA DEFINITIVO

SOBRE DIU

DIU: O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE ELE

É crescente o número de mulheres que têm demonstrando interesse em usar o DIU (Dispositivo Intra-Uterino) como método contraceptivo. Esse movimento pode ser atribuído ao aumento no aparecimento de casos de trombose relacionados ao uso da pílula anticoncepcional, além de fatores comportamentais como o empoderamento feminino e a chamada reapropriação do corpo pelas mulheres. Os relatos de pacientes que experimentaram uma queda importante na libido com o uso de pílula também fazem com que a procura por uma opção que preserve a qualidade de sua vida sexual aumente.

O DIU é o método contraceptivo reversível mais usado no mundo, com cerca de 106 milhões de adeptas. A Europa ocidental se destaca no número de mulheres que utilizam o dispositivo, cuja estimativa está em ¼ da população em idade reprodutiva. Já na América Latina, somente 10% das mulheres faz uso desse método e, no Brasil, menos de 2% da população usa DIU.

Esse número vem aumentando, mas ainda está longe de refletir o incremento no número de mulheres interessadas pelo assunto. Segundo dados do Google, o resultados de pesquisas sobre DIU triplicaram nos últimos cinco anos no Brasil. Mas, se há tanto interesse, porque o número de usuárias não aumenta na mesma proporção? Uma das possibilidades é a falta de informação, por isso, convidamos especialistas da DKT Brasil, detentora das marcas Prudence, Sutra e Andalan para esclarecer o assunto. Confira a seguir:

O QUE É O DIU? PARA QUE SERVE?

O DIU é um método contraceptivo, prático e possui eficácia de 99,4%. Trata-se de um pequeno objeto de plástico em formato de “T” , “Ômega” ou “Y” que deve ser inserido no útero por um médico ginecologista, já que necessitam de exames pré e pós-inserção, além de cuidados durante a implantação.

Por ser um método totalmente reversível e de longo prazo, atende a diversos perfis de mulheres e necessidades particulares de cada corpo.

EU POSSO ENGRAVIDAR USANDO DIU? COMO MANTER A EFICÁCIA DE CONTRACEPÇÃO?

Nenhum método contraceptivo é 100% eficaz, mas o DIU tem eficácia de 99,4% quando utilizado seguindo todas as instruções do médico ginecologista e do fabricante.

Após a inserção do DIU, é necessário realizar uma ultrassonografia para checar a posição do dispositivo. A mulher deve retornar ao ginecologista com uma periodicidade de 6 meses a 1 ano para exames de rotina e checagem do DIU. Esses cuidados reforçam a eficácia na contracepção.

QUAIS OS TIPOS DE DIU, E QUAIS SUAS DIFERENÇAS?

Os DIUs possuem modelos e durabilidades de contracepção diferentes, que podem variar de 3 até 10 anos e os modelos podem ser em “T”, “Ômega” e “Y”.

A escolha de um dos modelos deve ser orientada pelo médico ginecologista, que entenderá a melhor opção para o seu corpo. Entre as possíveis escolhas há os modelos de cobre, de cobre com prata e o hormonal.

DIU de Cobre

Esse tipo de DIU é revestido de cobre ou cobre com prata. A liberação de uma pequena quantidade do metal no útero provoca as alterações desejadas no endométrio, muco e na mobilidade das trompas de forma a criar um ambiente hostil aos espermatozóides. Sua vida útil varia de 5 a 10 anos, sempre com acompanhamento médico.

DIU Hormonal

Esse tipo de DIU libera pequenas quantidades de levonorgestrel (subtipo sintético da progesterona) no útero. O hormônio vai atuar da mesma forma que o cobre, alterando o funcionamento do útero para criar um ambiente hostil aos espermatozóides. Sua vida útil varia de 3 a 5 anos, sempre com acompanhamento médico.

EM CASO DE GRAVIDEZ, O DIU PODE PREJUDICAR O FETO?

Caso a gravidez seja diagnosticada enquanto a mulher estiver usando o DIU, o obstetra realizará exames para verificar a situação do feto, da mãe e a localização do DIU.

Se a gravidez for descoberta até o 3° mês, é indicado retirar o dispositivo, caso contrário é recomendável continuar com o dispositivo durante a gestação. Nesses casos é uma gravidez de risco, pois existe a possibilidade de ter um parto prematuro.

Reforçamos que a visita periódica ao ginecologista para revisão do DIU e o exame de toque, que pode ser feito pela mulher, podem ajudar nos cuidados com a contracepção.

TIVE DOR E DESCONFORTO USANDO DIU, ISSO É NORMAL?

O desconforto geralmente acontece no momento da inserção, quando o colo do útero é pinçado para ser retificado e manter-se na posição adequada. Após a inserção, a paciente pode sentir um pouco de cólicas e, geralmente, o ginecologista indica o uso de medicação.

A dor contínua, no entanto, não é normal e, caso ocorra, é indicado voltar ao médico para verificar o que pode ter ocorrido na inserção.

O FIO DO DIU FICA PRA FORA? CAUSA DESCONFORTO?

O fio do DIU precisa ficar de 1 a 2 cm para fora da cavidade uterina. Sua função é facilitar a retirada do dispositivo pelo ginecologista quando do seu vencimento ou de acordo com a vontade da paciente.

Ele não fica visível externamente e não causa desconfortos. Se isso ocorrer é im-

portante voltar ao ginecologista.

DIU É ABORTIVO?

Não, o DIU não é abortivo e sim uma barreira mecânica. O cobre ou cobre com a prata tem ação espermicida, o que dificulta a passagem do espermatozóide para os ovários. Dessa forma, o DIU atua antes do encontro entre óvulo e espermatozóide.

COMO FAÇO O EXAME DE TOQUE SOZINHA?

O exame de toque nada mais é que sentir a posição do fio do dispositivo.
Caso ele esteja mais baixo do que o normal, é importante ir ao ginecologista para verificar se não há uma expulsão.

EXISTE IDADE INDICADA PARA O USO DO DIU?

Não existe uma idade indicada. A partir do momento em que a mulher inicia sua vida sexual, ela já pode optar pelo uso do DIU.

O VÁCUO DO COLETOR MENSTRUAL PODE FAZER O DIU SE MOVIMENTAR?

Se for o coletor menstrual descartável, que fica no colo do útero, há o risco do DIU deslocar. O coletor reutilizável, que fica alocado no canal vaginal, não tem esse perigo desde que o fio esteja curto (1 a 2 cm).

O DIU MIRENA DIMINUI A LIBIDO DA MULHER? POR QUÊ?

O DIU Mirena é um método anticoncepcional que libera pequenas quantidades de hormônios. A diminuição de libido vai depender de mulher para mulher, pois a maioria dos métodos anticoncepcionais hormonais atua liberando hormônios que impedem a ovulação e fazem com que os níveis hormonais fiquem relativamente estáveis durante aquele mês.

Os ovários, por sua vez, são responsáveis por produzir testosterona, que é considerada importante para o seu desejo sexual. O estrogênio no anticoncepcional pode aumentar a globulina ativadora de hormônios sexuais (SHBG), que se liga à testosterona e assim reduz a quantidade de hormônios na circulação. Ocorrendo a convergência de todos esses fatores mencionados, há possibilidade de diminuição da libido, embora não seja um evento regular.

O DIU AUMENTA O RISCO DE INFECÇÕES?

O aumento de infecções pode ocorrer quando existem múltiplos parceiros sem a utilização do preservativo. O contato é feito através do fio de nylon que acaba sendo uma "porta de entrada" para as infecções.
Por este motivo, orientamos que o uso do DIU seja combinado com a camisinha e que, ao perceber sintomas de infecção, o ginecologista seja procurado.

TEREI MAIS CANDIDÍASE APÓS COLOCAR O DIU?

Não. Algumas mulheres podem ter um desequilíbrio da flora vaginal no caso do uso do DIU hormonal e isso faz com que o fungo possa causar uma infecção no seu organismo, denominada candidíase. Nestes casos, é importante consultar seu ginecologista. Porém, quando a mulher está trocando o contraceptivo hormonal, no caso a pílula, pelo DIU, a tendência é uma diminuição dos episódios de candidíase, já que ela pode estar relacionada ao uso da pílula.

O DIU AUMENTA O FLUXO DA MENSTRUAÇÃO? PRA SEMPRE OU SÓ NO INÍCIO?

Geralmente o fluxo aumenta somente no início, pois existe um período de adaptação que pode levar de 3 até 6 meses dependendo de cada paciente.

AS CÓLICAS FICAM REALMENTE MAIS FORTES APÓS COLOCAR O DIU?

Em geral, temos relatos mais comuns de intensificação das cólicas durante o período de adaptação ao uso do DIU. As cólicas são percebidas através das contrações da musculatura do útero, cuja causa é o excesso de um hormônio

chamado prostaglandina. Por sua vez, é atribuído ao cobre o aumento da produção de prostaglandina no organismo. Mas a intensidade dessa produção e a forma que isso afetará a paciente varia de caso para caso. Em relação ao DIU hormonal, definitivamente, não há intensificação dos episódios de cólicas.

A TPM FICA MAIS INTENSA APÓS COLOCAR O DIU?

No caso do DIU hormonal, é o contrário. O levonorgestrel liberado pelo DIU pode manter mais estáveis os níveis de progesterona da mulher, diminuindo a oscilação hormonal, que é uma das causas da TPM. No caso do DIU de cobre, não há uma relação exata entre o uso do dispositivo e o aumento dos sintomas. Pode-se afirmar que, se a mulher não costuma ter desconfortos nos períodos menstruais, não é o uso do DIU que provocará cólicas.

O DIU PODE DESREGULAR O MEU CICLO MENSTRUAL?

Sim. Nos meses de adaptação o ciclo pode desregular, mas após este período o fluxo é regulado novamente.

PRECISO TOMAR CUIDADOS NA HORA DO SEXO?

É extremamente importante o uso combinado do preservativo para evitar infecções indesejadas, pois o DIU não evita nenhum tipo de IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis). No que se refere ao receio que algumas mulheres relatam de o DIU se mover durante o ato sexual, não há casos suficientes relatados que possam indicar alguma precaução. De qualquer forma, é possível realizar o exame de toque e, caso haja alguma inconformidade, consultar seu ginecologista.

POSSO FICAR INFÉRTIL USANDO DIU?

Não. O DIU não altera os hormônios da paciente e ela pode retirar o dispositivo a qualquer momento para estar apta a engravidar.

O DIU DE COBRE PODE DIMINUIR A LUBRIFICAÇÃO DA MULHER?

Não. O DIU de cobre não altera a lubrificação da mulher.

QUAL O TIPO DE DIU QUE MENOS ALTERA A SAÚDE HORMONAL DA MULHER?

Sendo sem hormônio (cobre ou cobre com prata), o DIU não irá alterar em nada a saúde hormonal da paciente.

USANDO DIU A MULHER MENSTRUA NORMALMENTE?

Sim. O que se pode notar é que, no período de adaptação, o DIU de cobre pode aumentar o fluxo menstrual, enquanto o DIU hormonal tende a diminuir esse fluxo.

O DIU HORMONAL CONTRIBUI PARA O SURGIMENTO DE TROMBOSE?

Não. O hormônio liberado pelo DIU hormonal é a progesterona, enquanto o hormônio ligado à trombose é o estrogênio.

O DIU POSSUI CONTRAINDICAÇÕES?

Sim. Mulheres que apresentam determinados tipos de malformação uterina ou tenham manifestado infecções uterinas em período recente devem evitar a colocação do DIU.

Este material contou com a colaboração dos especialistas da DKT Brasil.



O GUIA DEFINITIVO

SOBRE DIU

REMED

MEDICAMENTOS ESPECIAIS

Conheça nossas sedes:

Porto Alegre:
Rua Jari, 244
Bairro Passo D'Areia

Florianópolis:
Av. Pref. Osmar Cunha, 281
Loja 2 - Centro

Londrina:
Centro Médico Bandeirantes
Av. Bandeirantes, 500
Sala 410 - Vila Ipiranga

Atendimento Nacional Capitais e Regiões Metropolitanas:

0800 200 2429